

CRISTO NO SANTUÁRIO CELESTIAL

PREPARAÇÃO PARA O TEMPO DO FIM
Lição 5 | 2º trimestre 2018

Filipe Reis filipe.reis@otempofinal.org

Introdução

O Santuário, ou tabernáculo, no deserto foi construído por Moisés conforme ordem e instruções de Deus. Ele era uma cópia do modelo celestial que Ihe tinha sido mostrado. Ao percebermos como funcionava este santuário, com todo o seu cerimonial, entendemos bem o que Jesus fez e faz no santuário do céu, o original.

O tabernáculo era composto por quatro lugares chave:

- a) **Acampamento**, onde estava o povo pecador que necessitava do serviço do Santuário;
- b) **Pátio**, não tinha teto e o móvel principal era o altar do sacrifício. Também existia a pia;
- c) **Lugar Santo** (primeiro compartimento da tenda);
- d) **Lugar Santíssimo** (segundo compartimento da tenda).



Cada um destes lugares ou espaços diferentes representa uma função distinta de Jesus:

- a) Acampamento: Jesus como **Cordeiro** Perfeito;
- b) Pátio: Jesus como **Sacrifício** Perfeito;
- c) Lugar Santo: Jesus como **Intercessor** Perfeito.
- d) Lugar Santíssimo: Jesus como **Juiz** Perfeito.

Acampamento: Jesus como Cordeiro Perfeito

O Cordeiro perfeito veio viver, habitar com e entre os homens, tornando-se um como nós.

João 1:14 "E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade."

Onde habitava o povo de Israel? No acampamento.

Jesus veio acampar conosco. Habitando conosco, pôde viver uma vida perfeita. Antes que Jesus morresse era necessário que Jesus vivesse uma vida perfeita sem pecado.

Hebreus 4:15 "Porque não temos um Sumo-sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado."

Jesus veio acampar conosco com o objetivo de viver uma vida perfeita, para ser um Cordeiro perfeito, sem mancha de pecado para que a Sua oferta pudesse ter valor.

No Santuário, o Sumo-sacerdote tinha de examinar a vítima para se certificar de que não tinha qualquer defeito. O cordeiro tinha de dar provas que era sem defeito.

A vida perfeita de Cristo terá que estar no lugar da nossa vida imperfeita. Aqui está o objetivo da vida de Jesus no acampamento.

Características do Cordeiro de Deus:

I Pedro 1:18-20 “Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado, o qual, na verdade, em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado nestes últimos tempos por amor de vós.”

Se não fosse a vida perfeita de Cristo no acampamento, o sacrifício teria algum valor? Não. No acampamento Jesus viveu a vida perfeita que eu e tu devemos viver.

Acampamento → Representa a Sua vida;

Pátio: Jesus como Sacrifício Perfeito

Aqui o pecador trazia a vítima perfeita, colocava a mão na cabeça do animal e confessava os seus pecados. O animal era degolado, uma vez que a desobediência da lei condena à morte.

No pátio, Jesus fez a provisão para que nós pudéssemos ser perdoados dos pecados e a Sua vida estivesse no lugar da nossa vida; viveu no acampamento por nós e morreu por nós no pátio.

Por quantas pessoas morreu Jesus? Todas. Por quantos pecados pagou Jesus? Todos. Pode Ele ter morrido por todas as pessoas? Sim.

I João 2:2 “E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.”

Acampamento → Representa a Sua vida; Pátio → Representa a Sua morte

Lugar Santo: Jesus como Intercessor Perfeito

Jesus intercede por todos os seres humanos? Não.

Hebreus 7:25 “Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.”

O que Jesus fez no pátio fez por toda a humanidade, mas, o que Jesus faz no lugar Santo faz apenas aos que por Ele se chegam a Deus!

Romanos 8:34 (*contexto: os escolhidos, v.33*) “Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.”

No Lugar Santo Jesus recebe as nossas orações de arrependimento e, na nossa conta, coloca aquilo que Ele fez por nós no Pátio.

A obra realizada no pátio foi para todos os seres humanos; o que Cristo faz no lugar Santo aquilo é só para aqueles que reclamam as bênçãos decorrentes da obra que Jesus fez no pátio.

Ilustração: compra do presente, fica disponível gratuitamente para quem o recebe, mas a pessoa pode rejeitar o presente.

Quando confessamos e nos arrependemos o que acontece?

I João 1:9 “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.”

Atos 2:38 “E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.”

Atos 5:31 “Deus, com a sua destra, O elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados.”

Acampamento → Representa a Sua vida; Pátio → Representa a Sua morte; Lugar Santo → Representa Sua intercessão.

Eu fico livre dos meus pecados, mas agora o Santuário celestial vai ficando contaminado. Os livros dos registos ficam cheios dos pecados. Deus guarda os registos, mas o pecado contamina. Precisamos ainda de algo mais.

Lugar Santíssimo: Jesus como Juiz Perfeito

No Lugar Santíssimo Jesus veste as vestes de Juiz!

João 5:22 “E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo.”

Atos 17:30, 31 “Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam; porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do Varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos.”

Eclesiastes 12:13-14 “De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo o homem. Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau.”

Cristo defende o Seu povo das acusações de Satanás (ver o exemplo de Job).

Os registos são para comprovar ao Universo que Deus foi justo e verdadeiro com todos os seres humanos: por que razão Deus salvou uns e condenou outros? Como separar o trigo do joio? As virgens loucas das sábias? As vestes dos convidados têm de ser examinadas!

Este juízo é descrito em:

Apocalipse 14:7 “Dizendo com grande voz: Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque vinda é a hora do Seu juízo, e adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.”

De acordo com a profecia de Daniel 8:14, isso sucederia no final dos 2300 dias proféticos (que começaram em 457AC):

Daniel 8:14 “E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.”

O serviço anual no tabernáculo terrestre era o *Yom Kippur* típico; a entrada e permanência de Jesus no Lugar Santíssimo do santuário celestial é o *Yom Kippur* antitípico, o juízo final sobre os que herdarão a salvação.

Quando este cerimonial acontecer e o serviço do Santuário terminar, as oportunidades de salvação também acabam.

Apocalipse 22:11 “Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda, e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.”

Acampamento → Representa a Sua vida; Pátio → Representa a Sua morte; Lugar Santo → Representa Sua intercessão; Lugar Santíssimo → Representa o Seu juízo (ou julgamento).

Após o juízo no Lugar Santíssimo

Depois disso, Jesus volta à Terra (ao acampamento) para recolher os Seus salvos.

Temos de chorar pelo nosso pecado hoje, ter arrependimento pelo pecado, confessar a nossa insuficiência, abandonar o pecado com o poder de Cristo! Só assim os nossos pecados poderão ficar cobertos com o sangue de Jesus.

Hebreus 12:1-3 “Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus. Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.”

Conclusão

Cristo em Seu Santuário, p. 117 “O assunto do santuário e do juízo de investigação, deve ser claramente compreendido pelo povo de Deus. Todos necessitam para si mesmos de conhecimento sobre a posição e obra de seu grande Sumo-sacerdote. Aliás, ser-lhes-á impossível exercer a fé que é essencial neste tempo, ou ocupar a posição que Deus lhes deseja confiar. Cada indivíduo tem uma alma a salvar ou perder. Cada qual tem um caso pendente no tribunal de Deus. Cada um há de defrontar face a face o grande Juiz. Quão importante é, pois, que todos contemplem muitas vezes a cena solene em que o juízo se assentará e os livros se abrirão, e em que, juntamente com Daniel, cada pessoa deve estar na sua sorte, no fim dos dias!”

Veja este estudo comentado em vídeo no sítio www.otempofinal.org

